

Doutorado em Ciências Sociais

EMENTA : HS- 611 Seminário Teórico Metodológico

1º. semestre 2008

Profª responsável : Ângela Maria Carneiro Araújo/ Profa. Maria Filomena Gregori

A disciplina terá como conteúdo uma discussão de algumas das principais correntes teóricas das Ciências Sociais a partir de dois eixos centrais: o primeiro deverá contemplar o valor heurístico do conceito de relação (ou os dilemas teóricos colocados pela perspectiva relacional nas Ciências Sociais). Nesse tópico, será discutido como o conceito de relação é tratado por teóricos marxistas contemporâneos, pelas teorias feministas e pelos estudos de gênero bem como pela fenomenologia.

O segundo deverá focar a questão da constituição do social como objeto das Ciências Sociais, levando se em conta as tensões presentes na atualidade para a definição desse objeto e as críticas ao valor heurístico da noção de sociedade. Nesse eixo serão debatidas as relações e contraposições entre o social e o cultural; a linguagem na constituição do social (o que implica a discussão da dimensão do simbólico e do sentido) e as questões do discurso e da interpretação.

Proposta de programa:

I - O valor heurístico do conceito de relação:

1.1. O relacional na perspectiva marxista (autores como Gramsci, Poulantzas, Thompson, Bob Jessop entre outros) (Profs. Angela Araújo e Mauro Almeida)

1.1.a. A teoria crítica (Prof. Marcos Nobre)

1.2. O relacional no feminismo e nos estudos de gênero (Profª Maria Filomena Gregori)

1.3. O relacional na Fenomenologia (Prof. Tom Dwyer e Valeriano M. Costa)

II – A constituição do social como objeto das Ciências Sociais

2.1 – Aula introdutória (Profª Angela Araújo)

2.2. A linguagem na constituição do social
Linguagem, cultura, e história na constituição do social: a Pragmática.

Discurso e interpretação: a Hermenêutica.

(Convidados: Profs. Arley – DF, e Jenne-Marie Gagnebin – IEL)

2.3. Relação, subjetividade e diferença em Foucault (Profª Margareth Rago - DH)

2.4. Pós- colonialismo, pós-socialismo, pós-nacionalismo – repensando sociedade e cultura (Prof. Omar)

Bibliografia

O relacional na perspectiva marxista (Profª Angela Araújo)

GRAMSCI, Antonio, A Concepção Dialética da História, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. - Cap I, pp. 11-30 (Alguns pontos preliminares de referência), p. 34 (Importância histórica de uma filosofia) , p. 52 (Estrutura e superestrutura) , pp. 61-63 (Conceito de Ideologia).

THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos, (organizado por S. Silva e Antonio L. Negro), Campinas: Editora da Unicamp, 2001 (Artigo: “Algumas observações sobre classe e ‘falsa consciência’”).

SEWELL JR., William H. "How classes are made: critical reflections on E. P. Thompson's Theory of Working-class formation", in: KAYE, Harvey J. e McCLELLAND, Keith (orgs.). *E. P. Thompson critical perspectives*. . Philadelphia: Temple University Press, 1990.

THOMPSON, E. P. "The politics of theory", in: SAMUEL, Raphael (org.). *People's History and Socialist Theory*. Londres/Boston: Routledge and Kegan Paul, 1981. (existe também em espanhol)

POULANTZAS, Nicos. O Estado, o Poder, o Socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1980 (Segunda Parte: As lutas políticas: o Estado, condensação de uma relação de forças)

JESSOP, Bob, *State Theory. Putting Capitalist States in their Places*. Pennsylvania: Pennsylvania University Press, 1980. (Capítulos 8 e 9 – p. 220-272)

JESSOP, Bob. “A globalização e o Estado Nacional”, *Crítica Marxista*, nº 7, 1998, p. 9-45.

ARAÚJO, Angela M. C. & TÁPIA, Jorge R.B. Estado, Classes e Estratégias: notas sobre um debate. Cadernos do IFCH, outubro de 1991.

A análise simbólica e material da relação entre pessoas, partindo do conceito de valor (Prof. Mauro Almeida)

1) Karl Marx – Salário, preço e lucro.

2) Nancy Munn. *The Fame of Gawa: A Symbolic Study of Value Transformations in a Massim Society*. Cambridge, Cambridge University Press, 1986. Capítulos a indicar.

3) David Graeber. *Toward an Anthropological Theory of Value. The false coin of our dreams*. New York, Palgrave, 2001

4) Marilyn Strathern. *The Gender of the Gift: Problems with Women and Problems with Society in Melanesia*. Berkeley: University of California Press, 1988.

5) Marily Strathern, *The Relation*, The Prickly Press (alternativa)

A teoria crítica (Prof. Marcos Nobre)

Marcos Nobre. *Lukács e os limites da reificação* (Ed. 34)

Marcos Nobre. *A Teoria Crítica* (Jorge Zahar)

Georg Lukács, *História e Consciência de Classe* (ensaio "A reificação e a consciência do proletariado" – 1ª parte)

Max Horkheimer, "Teoria tradicional e teoria crítica";

Max Horkheimer e Theodor W. Adorno, *Dialética do esclarecimento* ("O conceito de esclarecimento").

O RELACIONAL NO FEMINISMO E NOS ESTUDOS DE GÊNERO

Donna Haraway "Gênero para um dicionário marxista" In: *Cadernos Pagu* (22), 2004;

Nancy Fraser "O que é crítico na teoria crítica" In: Drucilla Cornell (org) *Feminismo como crítica à Modernidade*. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos.

Guita Grin Debert "Os estudos de gênero na Unicamp", (no prelo)

Pierre Bourdieu *A Dominação Masculina*. São Paulo: Bertrand Brasil, 1999

Mariza Corrêa "O sexo da dominação" In: *Novos Estudos Cebrap* (54), 1999.

Henrietta Moore "Understanding Sex and Gender". In: T.Ingold (ed) *Companion Encyclopedia of Anthropology*. London: Routledge, 1997)

Joan Scott "Prefácio à Gender and Politics of History". In: *Cadernos Pagu* (3), 1994.

A Fenomenologia das relações sociais e sua contribuição às Ciências Sociais Contemporâneas (Tom Dwyer e Valeriano da Costa Mendes)

Fenomenologia e Relações Sociais – raízes

Schutz, A. 1979. Fenomenologia e Relações Sociais. Rio de Janeiro, Zahar. Seção IV – O Mundo das Relações Sociais, pp. 159-237.

Fenomenologia – O desenvolvimento de uma perspectiva

Berger, P. e Luckmann, T. 1987. A Construção Social da Realidade. Petrópolis, Vozes. Pp. 11-34, 242-247. (Nota: este livro foi considerado um dos 10 livros mais importantes do século 20 pelos associados da 'International Sociological Association')

Heritage, J. 1984. Garfinkel and Ethnomethodology. Cambridge, Polity Press. Pp. 37-74

Fenomenologia e Metodologia de Pesquisa nas Ciências Sociais Contemporâneas

Reflexões sobre o uso da fenomenologia das relações sociais e seus vertentes nas ciências sociais contemporâneas.

Dwyer, T. 1991. life and Death at Work. London e New York, Pelnum. Cap. 4.

Garfinkel, H.1984. Studies in Ethnomethodology. Cambridge (UK), Polity. Cap 5 ("Passing and the managed achievement of sex status in an 'intersexed person'")

Turkle, S. 1996. Life on the Screen. London, Weidenfeld and Nicolson. pp. 321-

324. Zuboff, S. 1988. In the Age of the Smart New Machine. New York Basic Books. pp. 423-429.

Linguagem, cultura, e história na constituição do social (Profª Suely Kofes):

GIDDENS, A.: “Conclusão: algumas novas regras do método sociológico”, In Giddens, A.: *Novas regras do Método Sociológico*, Gradiva, 1996.

VIVEIROS DE CASTRO, E.: “O conceito de sociedade em antropologia”, in VIVEIROS DE CASTRO: *A Inconstância da Alma Selvagem*, Cosac&Naify, p.295-316.

WILLIAMS, R.: *Cultura e Sociedade*, Companhia Editora, Nacional, SP, 1969.

BRUMAN, C.: “Writing for Culture”, *Current Anthropology*, 40, Supplement, February, 1999.

SAHLINS, M.: “What is Anthropological Enlightenment? Some Lessons of the Twentieth Century”, *Annu. Rev. Anthropol.*, 1999, 28.

HALL, S.: “Estudos culturais: dois paradigmas”, in Liv Sovik (org.): *Da Diáspora*. Stuart Hall., UFMG, BH,2003.

“Significação, representação, ideologia: Althusser e os debates pró-estruturalistas”, in Liv Sovik (org.): *Da Diáspora*. Stuart Hall., UFMG, BH,2003.

“Estudos culturais e seu legado teórico”, in Liv Sovik (org.): *Da Diáspora*. Stuart Hall, UFMG, BH,2003.

GIDDENS, A. : *Estruturalismo, pós-estruturalismo e a produção da cultura*, in Giddens, A. e TURNER, Jonathan: *Teoria Social Hoje*, ed. Unesp, 1999.

LATOUR, Bruno : “How to talk about the body? The normative dimension of science studies”. Paper for Madeleine Akrich & Marc Berg. A special issue of *Body and Society*. First written for a symposium organized by Akrich and Berg in Paris, september 1999 'Theorizing the Body', revised January 2000, November 2002.

(1995):”The nice thing about culture is that everyone has it”, in STRATHERN, M. (ed.)(*Shifting Contexts, Transformations in Anthropological Knowledge*, Routledge, London and New York.

BOURDIEU, Pierre avec Loïc J. D. Wacquant. “Penser Relationnellement”, In *Reponses* Paris: Éditions du Seuil, p.196-206, 1992.

SCHOLTE, Bob. “Reason and Culture: The Universal and the Particular Revisited”. *American Anthropologist*, 86(4):960-965

GUPTA, A. and FERGUSON, J.: “Beyond ‘Culture’: Space, identity, and the Politics of Difference, in *Cultural Anthropology*, vol. 7, 1, February, 1992.

INGOLD, T. (org.) 1993: *Key debates in Anthropology*, Routledge, 1996.

DEBATES (Introduction, For and Against):

“The concept of Society is theoretically obsolete”, pp. 55-98

“Human Worlds are culturally constructed” (pp.99-146)

”Language is the essence of culture (pp.147-198)

Discurso e interpretação: a hermenêutica (Profª. Jeanne-Marie Gagnebin – IEL)

A pragmática: o social do ponto de vista da linguagem (Prof. Arley Moreno – DF)

G.Frege- *Sentido e Denotação*, Col.Pensadores, Abril, S.Paulo; (*Sens et Dénotation*, Seuil, Paris).

M.J.Austin- *Performatif-Constatif*, em *La Philosophie Analytique*, Minuit, Paris.

E.Benveniste- *De la subjectivité dans le langage*,

La philosophie analytique et le langage, em Problèmes de linguistique générale, vol.1, Gallimard, Paris.
H.P.Grice- *Lógica e Conversação*, em Problemas, Críticas, Perspectivas da Lingüística, vol.IV, M.Dascal (org.), Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, 1982; (*Logic and Conversation*, em Syntax and Semantics, P.Cole e J.L.Morgan (eds.), vol.3, N.Y.Academic Press.)

Relação, subjetividade e diferença em Foucault. (Profª Margareth Rago – DH)

FOUCAULT, M.. A Microfísica do Poder (tradução de Roberto Machado), Rio de Janeiro: Graal: 1986, (Capítulo: Os intelectuais e o poder)

FOUCAULT, M.. A História da Sexualidade , vol II O uso dos prazeres, (Graal, 1985), cap. 1, p.33-50; e vol. 3 - O cuidado de si, (Graal, 1985), cap.2 - "A cultura de si".

MCHOULAND, Alec e GRACE, Wendy.A Foucault primer: discourse, power and teh subject. London: UCL, 1993

Pós- colonialismo, pós-socialismo, pós-nacionalismo – repensando sociedade e cultura (Bibliografia a ser sugerida pelo prof. Omar)

HS 686 Turma K

Tópicos Avançados em Cultura e Política I

Prof. Ronaldo R. M. Almeida

5ª. feira – tarde

Religião: secularização, fundamentalismos e magia

As transformações da religião nas últimas décadas colocaram em questão o macro-processo de racionalização do mundo como formulado por Weber, cujo desdobramento, entre outros, seria a secularização que reduziria a experiência religiosa ao mundo privado. Contudo, ela tem se apresentado de forma persistente como uma das dimensões ordenadoras da vida social. A religião parece desempenhar um movimento paradoxal como se estivesse desaparecendo e ao mesmo tempo se alastrando. Este curso tem como objetivos, por um lado, oferecer aos alunos um instrumental conceitual para compreender os fenômenos religiosos, por outro, discutir as transformações daquilo que se define como da “esfera do religioso”. Como afirmou Geertz ao tratar do “ressurgimento islâmico”: *“Algo sob os nossos pés mudou”*.

Para tanto, o curso está organizado em quatro módulos. O primeiro pretende fazer uma crítica histórica à categoria da religião. A hipótese é de que a religião, embora seja um fenômeno histórico e social, foi introduzida em parte da literatura das ciências sociais como uma dimensão do humano, cuja maior expressão é a definição ontológica de *homo religiosus* como formulada por parte da fenomenologia da religião. O objetivo é desnaturalizar a religião que foi utilizada como categoria universal de compreensão da alteridade. O segundo

pretende discutir a religião como cognição, isto é, como uma forma de pensamento que apreende o mundo e gera consenso em torno da sua compreensão. Em outro termos, como se constrói a crença religiosa e o que a difere de outras formas de conhecimento como a ciência e o senso comum? O terceiro pretende pensar a religião no contexto da modernidade e o processo de secularização. Quais foram as suas transformações e suas crises que comprometeram sua capacidade de conferir sentido (como um juízo de valor) ao mundo. Por fim, o quarto módulo lançara algumas questões sobre o ambíguo contexto contemporâneo que apresenta simultaneamente um processo de secularização e surgimento de fundamentalismos.

HS-687 L - Tópicos Avançados em Cultura e Política II
HS-957 E - Tópicos Avançados em Estudos de Gênero I

Prof. Dra. Guita Grin Debert
1o. semestre de 2008
4ª. feira das 9:00 as 13:00.

Cultura e Políticas da Identidade

O curso estará voltado para os debates contemporâneos em torno do conceito de cultura, enfatizando particularmente sua relação com as políticas da identidade. Interessa, por um lado, debater as críticas feitas por Adam Kuper ao modo como o conceito de cultura é utilizado na antropologia norte-americana e, por outro, recuperar os dilemas envolvidos no que se convencionou chamar de “estudos pós-coloniais”, sobretudo, no que diz respeito às concepções essencialistas de identidade e às políticas multiculturalistas. Com esse objetivo as sessões estarão divididas em quatro unidades. A primeira delas “os usos da diversidade” compreenderá a polêmica de Geertz e Rorty sobre relativismo e etnocentrismo; a segunda unidade “teorias da prática e estruturas” tratará dos debates suscitados pela obra de Marshall Sahlins. Inspirada nas colocações de Giddens e Foucault, “cultura e as políticas da identidade” compõe a terceira unidade que retoma temas centrais dos estudos pós-coloniais e dos debates em torno do multiculturalismo. A quarta unidade estará voltada para duas áreas temáticas específicas, “gênero, família e parentesco” e “classes de idade e envelhecimento”. O interesse será explorar os

problemas tratados nas unidades anteriores: a redefinição operada de convenções; e os novos dilemas teóricos que os estudiosos desses dois temas enfrentam.

A bibliografia básica compreende os seguintes títulos:

Appadurai, Arjun. “Disjunção e diferença na economia cultural global”. In M. Featherstone *Cultura Global*, Petrópolis, Vozes, 1994:311-328.

Bhabha, Homi K.. *O Local da Cultura*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005.

Cohen, Laurence. “Não há Velhice na Índia: os usos da gerontologia” In G. G. Debert *Antropologia e Envelhecimento*. Textos Didáticos n.13, Campinas, IFCH/ UNCAMP, 1998.

Costa, Sergio. “Desprovincializando a Sociologia – A contribuição pós-colonial. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* vol.21, n.60, fevereiro de 2006.

Debert, Guita. G.. *A Reinvenção da velhice*. São Paulo, EDUSP, 1999 e 2004.

Foucault, Michel. *História da Sexualidade – A vontade de saber*, Vol. 1, Rio de Janeiro, Graal, 1977.

Geertz Clifford. *Nova Luz sobre a Antropologia*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001 pp.86-124.

Geertz, Clifford. “Os Usos da Diversidade” . *Horizontes Antropológicos* n.10, 1999,

Geertz, Clifford. *Observando o Islão*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004.

Giddens, Anthony. *As Transformações da Intimidade*, São Paulo, Editora da UNESP, 1993

Hall, Stuart. *Identidades Culturais na Pós-modernidade*, Rio de Janeiro, DPA Editora, 1997.

Haraway, Donna. “Um manifesto para os cyborgs: ciência, tecnologia e feminismo socialista na década de 80 “ in Heloisa Buarque Hollanda, *Tendências e Impasses - O Feminismo como Crítica da Cultura*, Rio de Janeiro, Rocco, 1994.

Butler, Judith. “O parentesco é sempre tido como heterossexual?” *Cadernos do PAGU*, n.21,2003:219-260.

Kuper, Adam. *Cultura a Visão dos Antropólogos*, São Paulo, EDUSC, 2002: 105-159.

Ortner, Sherry. “Theory of Anthropology Since the Sixties”. *Comparative Studies in Society and History* 126 (1):1984.

Rorty, Richard. “Acerca do Etnocentrismo: uma réplica a Clifford Geertz”. In Richard Rorty *Objetivismo, Relativismo e Verdade, Escritos Filosóficos*, vol.1 Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997

Sahlins, Marshall. "O "Pessimismo Sentimental" e a Experiência Etnográfica: porque a cultura não é um objeto em extinção". *Mana, Estudos de Antropologia Social*, vol.3 n.1 e n.2, 1997.

Sahlins, Marshall. *Ilhas de História*, Rio de Janeiro Jorge Zahar Editor.

Stolcke, Verena. "Cultura Européia: uma nova retórica da exclusão?" In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n.22, ano8, junho de 1993.

Strathern, Marilyn. "Necessidades de Pais e Necessidade de Mães" *Estudos Feministas*, Vol. 3, n. 2, 1995.

HS 958 E -Tópicos Avançados em Estudos de Gênero II

1º semestre de 2008, quintas feiras, 14 horas,

Adriana Piscitelli

Gênero, transnacionalização, mercado do sexo

A proposta deste curso é acompanhar as discussões sócio-antropológicas sobre a inter-relação entre gênero e outras categorias de diferenciação, tomando como referência a produção sobre mercado do sexo. O objetivo é oferecer ferramentas conceituais para refletir sobre como as articulações entre diferenças permeiam as relações de poder nos mundos contemporâneos. Com esse fim, serão analisados textos sobre feminismos e teorias de gênero e se prestará especial atenção à literatura sobre mercado do sexo. Essa última constitui um recorte particularmente rico para pensar nas intersecções entre diferenças que permeiam uma problemática marcada pela transnacionalização.

O interesse sobre o que hoje consideramos sexualidade e mercado do sexo está presente no horizonte de preocupações feministas em diferentes períodos históricos, inclusive anteriores ao momento de surgimento da "segunda onda" do feminismo. Esse interesse foi atualizado, seguindo caminhos divergentes, a partir de finais da década de 1970, no marco da difusão dos conceitos de gênero, da progressiva articulação entre essa categoria e outras diferenças e da intensificação do feminismo internacional. As discussões sobre o tema alcançam seu ápice a partir de finais da década de 1990 em um momento de intensa

inquietação sobre os deslocamentos através das fronteiras nacionais vinculados à oferta e consumo de serviços sexuais.

Esse debate oferece um espaço privilegiado para analisar como gênero e suas intersecções com outras diferenças têm sido tratadas nas últimas décadas, percebendo, ao mesmo tempo, como essas noções têm sido implementadas na leitura de relações transnacionais. As ferramentas conceituais para realizar essa análise serão desenvolvidas por meio do exame de perspectivas feministas e formulações sobre gênero. Esse debate, que remete a questões em torno de diferença e poder, vêm alterando-se nos últimos anos. Após ter outorgado lugar de destaque à articulação entre gênero e classe social, posteriormente à raça e à sexualidade, o debate sobre gênero, particularmente nas abordagens que se auto-denominam feminismos pós-coloniais e/ou transnacionais, articularam esse conjunto de categorias e nacionalidade. Esse conjunto de abordagens possibilita perceber diversas aproximações no que se refere à operação das diferenças em perspectivas que são particularmente sugestivas quando analisam as interconexões culturais e mobilidades através do espaço que se intensificaram durante o chamado capitalismo tardio.

Nos estudos sobre o mercado transnacional do sexo, a análise das relações entre agentes situados nos dois lados do mercado do sexo (oferta e demanda) e da organização desse mercado remete a três aspectos que o singularizam. Em primeiro lugar, a intensificação da circulação de pessoas através das fronteiras, com o fim de oferecer ou comprar serviços sexuais. Essa circulação está vinculada às viagens dos turistas dos países “ricos” para consumir sexo em países “pobres”, às viagens de nativos das nações do “Sul” para oferecer sexo nos países do “Norte” e às possibilidades abertas pela Internet para viabilizar esse tipo de consumo e também para oferecer esposas originárias dos “países pobres”. O segundo aspecto que distingue o mercado do sexo contemporâneo é a crescente participação de homens, “transgêneros” e crianças, que se somam às mulheres na conformação da oferta neste mercado. O terceiro aspecto é o aumento progressivo de mulheres, sobretudo dos países “ricos” no lado da demanda. Neste marco específico, abordagens ancoradas em perspectivas transnacionais discutem como gênero, em sua intersecção com nacionalidade, idade, raça, etnicidade, etc. nutre a recriação de desigualdades em uma escala global. Finalmente, essas análises se desenvolvem no marco de intensas discussões sobre prostituição, migração e tráfico de pessoas. Esse debate está marcado por desencontros entre diferentes lógicas que remetem a noções diversificadas sobre articulações entre gênero e outras diferenciações.

O curso estará organizado em torno de três eixos de discussão. O primeiro deles, incluindo as seções feminismos, teorias de gênero e poder e interseccionalidades, analisará textos considerados “clássicos” nos estudos

feministas e de gênero e abordagens mais recentes sobre articulação entre diferenças, com o objetivo de considerar diversas aproximações às inter-relações entre categorias de diferenciação. O segundo eixo explorará as possibilidades abertas por abordagens que realizam leituras feministas transnacionais das relações sociais contemporâneas. O terceiro eixo considerará como noções sobre gênero e outras diferenciações e leituras sobre relações transnacionais aparecem na produção sobre o mercado sexual contemporâneo.

A avaliação estará baseada na participação nas discussões do curso, incluindo a eventual apresentação de seminários, e a realização de um trabalho escrito. O curso terá início no dia 13 de março e concluirá no dia 26 de junho. Os textos serão depositados com antecedência no xerox do Senhor Luis.

Dúvidas, consultas, etc. podem ser encaminhadas por correio eletrônico, meu e-mail é pisci@uol.com.br.

BIBLIOGRAFIA GERAL

Eixo 1: Feminismos, teorias de gênero e poder e interseccionalidades

BENEDETTI, Marco: (Trans)Formação do Corpo e Feitura do Gênero entre Travestis de Porto Alegre, Brasil. Texto apresentado no *Seminário Regional: Salud, Sexualidad y Diversidad em América Latina*, Lima 2005.

BHAVNANI Kum-Kum and COULSON, Margareth: Transforming Socialist Feminism: The challenge of racism, in: Bhavnani Kum-Kum: *Feminism and Race*, Oxford University Press, 2001, pp. 65-73

BOURDIEU, *A dominação masculina*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1998.

BRAH, AVTAR E PHOENIX, ANN: Ain't I a woman? Revisiting Intersectionality. In: *Journal of International Women's Studies*, vol 4/3, May 2004, pp. 75-86.

BRAH, Avtar: *Cartographies of diáspora, contesting identities*, Routledge, 2002 (1996) Cap. 5, pp. 95/128 (mas, interessa sobretudo a discussão entre páginas 115 e 128)

BUTLER, JUDITH: Against proper objects, in ELIZABETH Weed e Naomi Schor: *Feminism meets queer theory*, Indiana University Press, 1997, pp. 1-31

BUTLER, Judith: *Cuerpos que importan*, capítulo 6. Hacerse pasar por lo que uno no es: el desafío psicoanalítico de Nella Larsen, pp. 241-267

BUTLER, Judith: *Undoing Gender*, Routledge, 2004.

CABRAL, Mauro: Em estado de excepción: intersexualidad e intervenciones sociomédicas, Texto apresentado no *Seminário Regional: Salud, Sexualidad y Diversidad em América Latina*, Lima 2005.

CARNEIRO, Suely: Gênero, Raça e Ascensão. *Revista Estudos Feministas*, São Paulo, v. 3, p. 301-596, 1995.

CHAPKIS, Wendy: *Live Sex Acts, women performing erotic labour*, Cassell, London, 1997.

CHINCHILLA, Norma: Ideologías del feminismo: liberal, radical y marxista, in: LEON, MADALENA: *Sociedad, subordinación y feminismo, debate sobre la mujer en América Latina y el Caribe*, III, Bogotá, 1982, pp. 215-239.

CORRÊA, Mariza: "Bourdieu e o sexo da dominação", in *Novos Estudos CEBRAP*, n° 4, julho 1999, pp. 43-55.

CRENSHAW, KIMBERLÉ: Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero, *Estudos feministas* 1, 2002, pp.171-189

DWORKIN, Andrea: Against the Male Flood, Censorship, pornography and equality", in CORNELL Drucilla, *Feminism and pornography* pp. 19-38.

EHRENREICH, BARBARA: What is Socialist Feminism? In *New American Movement (NAM) Working Papers on Socialism & Feminism* 1976.

FIRESTONE, Shulamith: *A dialética do sexo. Um manifesto da Revolução Feminista*, Editorial Labor do Brasil, pps 11-25; 233-275.

FRIEDAN, Betty: *The feminine mystique*, 1963.

FRIEDMAN, Estelle e THORNE, Barrie: "Introduction to the Feminist Sexuality Debates", in *Signs*, vol. 10, ° 11, 1984, pp.102-135.

GOLDMAN, Emma, *Trafico de mujeres : y otros ensayos sobre feminismo / Anagrama*.

HARAWAY, Donna: *Simians, cyborgs, and women. The reinvention of nature*. Routledge, New York, 1991.

hooks, bell: *Yearning, race, gender and cultural politics*. Boston, South End Press, 1990. 17 Representing whiteness, 165-173.

MACKKINNON, Catherine: "Not a moral issue", in CORNELL Drucilla, *Feminism and pornography*, pp. 169-197

MACKLINTOCK, Anne: *Imperial leather*, Introduction, pp. 1-18, Routledge, 1995

MACKLINTOCK, Anne: raça, travestismo e culto da domesticidade, *cadernos pagu*, 2003 (20), pp. 7-87

MCNAY, LOIS: *Gender and agency. Reconfiguring the subject in feminist and social theory*. Polity Press, 2000.

MOORE, Henrietta: *A passion for difference, Essays in anthropology and gender*, Indiana University Press, 1994.

MOUTINHO, Laura: Raça, Sexualidade e Gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre Brasil e África do Sul, in *Cadernos PAGU*, 2004, 23, cara, cor, corpo, pp. 55-89

PINHO, Osmundo Araújo de: O efeito do sexo: políticas de raça, gênero e miscigenação, in *Cadernos PAGU*, 2004, 23, cara, cor, corpo, pp. 55-89.

Redstockings Manifesto

REITER, Rayna (ed): *Toward an Anthropology of Women*. New York, Monthly Review Press, 1975.

ROWBOTHAM, Sheila; Segal, Lynne and Wainwright, Hilary: *Beyond the Fragments: Feminism and the Making of Socialism*, Merlin Press, 1979.

RUBIN, Gayle: "Thinking Sex: Notes for a Radical Theory of the Politics of Sexuality" [1984] 1992, in ABELOVE, BARALE & ALPERIN: *The lesbian and gay studies reader*, Routledge –

Tráfico Sexual, Entrevista de Judith Butler a Gayle Rubin, *Cadernos PAGU* 21, 2003, pp. 157, 211.

WEED, Elizabeth e SCHOR, Naomi: *Feminism meets queer theory*. Indiana

Eixo 2: leituras feministas transnacionais

ALEXANDER, M. Jacqui e MOHANTY, Chandra Talpade: *Feminist Genealogies, Colonial Legacies, Democratic Futures*, Routledge, 1996.

EHRENREICH, Barbara and RUSSELL HOCHSHILD, Arlie: *Global Woman. Nannies, maids and sex workers in the new economy*, Owl Books, 2004.

ENLOE, CYNTHIA: *Bananas, beaches and bases. Making feminist sense of international politics*. University of California Press, 1989.

GREWAL, Inderpal e KAPLAN, Caren: *Scattered Hegemonies, Postmodernity and Transnational Feminist Practices*, University of Minnesota Press, 1994.

McKLINTOCK, Anne: The Angel of Progress: Pitfalls of the term "pos-colonialism", *Social text*, n°31/32, *Third World and Post-Colonial Issues* (1992), pp. 84-98.

ONG, Aiwa: *Flexible citizenship. The cultural logics of transnationality*, Duke University Press, 1999.

SHOHAT, Ella: Notes on the "Post-Colonial", *Social Text* n°31/32, *Third World and Post-Colonial Issues* (1992), pp.99- 113.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty: *The post-colonial critic, interviews, strategies, dialogues*, Routledge, 1990;

Eixo 3: Mercado do sexo

AGUSTIN, Laura: The disappearing of a migration category: migrants who sell sex, *Journal of Migration and Ethnic Studies*, 32-1, pp. 29-47, 2006.

AGUSTIN, Laura: *Trabajar en la industria del sexo y otros tópicos migratorios*, Gaka, San Sebastián, pp. 62-101

ALTMANN, Denis: *Global Sex*, The University of Chicago Press, 2001, pp 1-52

ANDERSON, Bridget & O'CONNELL DAVIDSON, Julia: (2004) *Trafficking, a demand-led problem? A multy-country pilot study. Part 1 "Review of evidence and debates"*, Save the Children,. In: http://www.iagori.org/research_dst.htm, par 2, pp. 3-27

BARRERO, Gloria Patricia Díaz: Stripers, bailarinas exóticas, eróticas: identidad e inmigración en la construcción del Estado canadiense. *Cadernos PAGU* 25, UNICAMP, 2005.

BEDDOE, Christine: Beachboys and Tourists: Links in the Chain of Child Prostitution in Sri Lanka, in: OPPERMAN, Martin: *Sex Tourism and Prostitution. Aspects of Leisure*,

Recreation and Work. , New York, Cognizant Communication Corporation 1998, cap 4, pp.42-51

BERNSTEIN, Elizabeth: The meaning of purchase. Desire, demand and the commerce of sex, *Ethnography*, 2001, vol. 2 (3), pp. 389-420.

COHEN, Erik: "Transnational marriage in Thailand: The Dynamics of Extreme Heterogamy", in: BAUER e McKERCHER, (eds) *Sex and Tourism, Journeys of Romance, Love and Lust*, Yhe Howarth Hospitality Press, 2003, pp. 57-82.

CONSTABLE, Nicole: *Romance on a Global Stage. Pen Pals, virtual ethnography, and "mail order" marriages.* University of California Press, 2003, pp. 63-90; 236-252.

CORSO, Carla: Desde dentro: los clientes vistos por una prostituta, in: OSBORNE, Raquel (ed) *Trabajador@s del sexo*, edicions bellaterra, Barcelona, 2004.

GRUPO DA VIDA: Prostitutas, "traficadas" e pânicos morais: uma análise da produção de fatos em pesquisas sobre o "tráfico de seres humanos". *Cadernos PAGU 25*, Mercado do sexo, UNICAMP, Campinas, 2005.

GÜLCÜR, Leyla and I'LKKARACAN Pınar: The "Natasha" experience: migrant sex workers from the former Soviet Union and Easter Europe in Turkey, *Women's Studies International Forum*, vol 25, n° 4, 2002, pp. 411-421.

GUY, Donna: "White Slavery, Citizenship and Nationality in Argentina", in: PARKER, et. Alii (ed): *Nationalisms and Sexualities*, Routledge, 1992, pp. 201-218

JEFFREYS, Sheila: Sex tourism: do women do it too? *Leisure Studies 22* (July 2003), pp. 223-238, 2003

KEMPADOO Kamala: Globalizing Sex Worker's Rights, in KEMPADOO Kamala & DOEZEMA, Jo: *Global Sex Workers, Rights, Resistance, and Redefinition*, Routledge, 1998, pp. 14-24

KEMPADOO Kamala: *Sexing the Caribbean, Gender, Race and Sexual Labor*, Routledge, 2004, cap. 6: Trading sex across borders: interregional and international migration, pp. 141- 167

KEMPADOO, Kamala: Mudando o debate sobre o tráfico de mulheres. *Cadernos PAGU 25*, Mercado do sexo, UNICAMP, Campinas, 2005.

LEONINI, Luisa: Os clientes das prostitutas. Algumas reflexões a respeito de uma pesquisa sobre a prostituição em Milão, in: SCHPUN, Monica (org): ed. Boitempo, 2004, pp..

LINDSTROM, Ana Lopez: Il y a 50.000 prostituées marocaines de luxe dans la cote espagnole: A necessary myth, in: THORBECK Susanne E PATTANAIK, Bandana *Transnational Prostitution, Changing Global Patterns.* Zed Books, Ny, 2002, pp. 156-171

McKLINTOCK, Anne: *Maid to order: commercial fetishism and gender power*, *Social Text*, 37, Winter, 1993, pp. 87-117.

O'CONNELL DAVIDSON, Julia e SANCHEZ Taylor, Jacqueline: Exploring the demand for Sex Tourism, in: KEMPADOO, Kamala: *Sun, sex and Gold. Tourism and Sex Work in the Caribbean.* Rowman and Littlefield, 1999, pp. 37-55.

O'CONNELL DAVIDSON, Julia: Sex tourism and child prostitution, in: CLIFT, Stephen adn CARTER, Simon: *Tourism and sex, Culture, Commerce and Coercion*, London, Pinter, 2000, pp.54-74

- O'CONNELL DAVIDSON, Julia: *Prostitution, Freedom and power*, Ann Arbor, The University of Michigan Press, 1998, pp. 88- 106
- OPPERMAN, Martin: Who exploits whom and who benefits?, in: OPPERMAN, Martin (ed): *Sex Tourism and Prostitution, Aspects of leisure, recreation and work*. Cognizant Communication Corporation, 1998, Cap. 16, pp. 153- 159
- PASINI, LIS: Sexo para quase todos, prostituição feminina na vila mimosa, IN *CADERNOS PAGU*, 25, 2005.
- PELÚCIO, Larissa: Na noite todos os gatos são pardos, notas sobre a prostituição travesti. *Cadernos PAGU*, 25, Mercado do sexo. Unicamp, Campinas. ...
- PEREIRA Cristiana Schettini: *A vida na janela: uma história social da prostituição no Rio de Janeiro contemporâneo*. Tese de doutoramento. Unicamp, Campinas, 2002, cap. 2.
- PHILLIPS, Joan: Tourist oriented prostitution in Barbados: The Case of the Beach Boy and the White Female Tourist, in: KEMPADOO, Kamala: *Sun, sex and Gold. Tourism and Sex Work in the Caribbean* pp. 183-201
- PISCITELLI, Adriana: *Antropologia, direitos humanos e o debate sobre a indústria transnacional do sexo*, TEXTO PRESENTADO EM LA 25 REUNIÃO DA ABA
- PISCITELLI, Adriana: Exotismos em confronto? corporalidade, gênero e nacionalidade no marco da indústria transnacional do sexo, in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol 22, n° 64, junho 2007; pp. 17-33.
- PISCITELLI, ADRIANA: Intérêt et sentiment: migration de Brésiliennes em Italie dans lê contexte du tourisme sexuel international. *Migrations Societe; Lê grand tournant: De l'emigration à l'immigration (Colloque de Cerisy)*. Vol 17, n° 102, novembre – décembre 2005, pp. 105-125
- PISCITELLI, Adriana: Trabajo sexual y turismo sexual: violencia y estigma, in *Mora 12*, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, 2006
- PISCITELLI, Adriana: Viagens e Sexo on-line: a Internet na geografia do turismo sexual internacional, *Cadernos PAGU* n° 25, Unicamp, Campinas, 2005.
- PROCOLO DE PALERMO
- SILVA Ana Paula da e BLANCHETTE, Thaddeus: "Nossa Senhora da Help": sexo, turismo e deslocamento transnacional em Copacabana, in: *Cadernos PAGU* n° 25, Unicamp, Campinas, 2005.
- THORBECK Susanne E PATTANAIK, Bandana: Introduction: Prostitution in a Global Context: Changing Patterns, in: THORBECK Susanne E PATTANAIK, Bandana *Transnational Prostitution, Changing Global Patterns*. Zed Books, Ny, 2002, pp. 1-11;
- THORBERCK, Susana: The European Inheritance: Male Perspectives, in: THORBECK Susanne E PATTANAIK, Bandana *Transnational Prostitution, Changing Global Patterns*. Zed Books, Ny, 2002pp. 24-42
- TRAPPOLIN, LUCA: Gender Victims and Cultural Borders: The Globalization of Prostitution in Italy, *Dialectical Anthropology*, 2005, 29, 335-348
- VIANNA, Adriana e LACERDA Paula: *Direitos e políticas sexuais no Brasil - o panorama atual*, Garamond, Rio de Janeiro, 2005, pp. 15-34.

